

Imigrante ilegal é preso após oferecer US\$ 10 mil por morte de agente de imigração nos EUA

Um imigrante mexicano de 23 anos, identificado como Eduardo Aguilar, foi preso em Dallas, Texas, após publicar um vídeo no TikTok oferecendo US\$ 10 mil por cada agente do ICE (Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA) morto. As autoridades federais afirmam que ele foi detido na última terça-feira (15) e estava com uma pistola 9 mm carregada dentro do carro — o que configura violação da lei federal, que proíbe imigrantes em situação irregular de portar armas.

De acordo com o Departamento de Justiça e o Departamento de Segurança Interna (DHS), Aguilar postou o vídeo em 9 de outubro, buscando “dezenas em Dallas com determinação, que não tenham medo de morrer”, seguido da promessa de “US\$ 10 mil por cada agente do ICE”. A mensagem, escrita em espanhol e sobreposta a uma imagem da cidade, foi rapidamente denunciada.

“Ameaças contra nossos agentes da lei são completamente inaceitáveis”, afirmou Nancy

Attorney Office Northern District of Texas



Eduardo Aguilar, 23 anos

Larson, procuradora interina do Distrito Norte do Texas. “Qualquer pessoa que ameace ou coloque recompensa pela morte de agentes será investigada e processada com o máximo rigor.”

As autoridades informaram que Aguilar entrou ilegalmente nos EUA em 2018, ainda menor de idade, e que um ano depois recebeu ordem judicial de deportação. Desde então, acumulou infrações relacionadas ao consumo de álcool, segundo o DHS.

“Estamos aliviados que este imigrante ilegal, que portava uma arma, tenha sido preso antes de ferir um dos nossos agentes”, disse Tricia McLaughlin, secretária-assistente do DHS. Ela ressaltou que os agentes enfrentam “emboscadas, ataques e ameaças de morte apenas por fazerem cumprir as leis aprovadas pelo Congresso”.

Aguilar foi indiciado por transmitir ameaças interestaduais e permanecerá sob custódia federal. Se condenado, pode pegar até cinco anos de prisão.

Fonte: NewYorkPost

ICE prende mais de 1.400 imigrantes em nova operação em Massachusetts

Mais da metade dos detidos têm condenações ou acusações criminais; operação contou com apoio de várias agências federais.

O Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE) anunciou que mais de 1.400 pessoas foram presas em Massachusetts durante a Operação Patriot 2.0, uma nova fase do esforço federal de fiscalização migratória realizado entre 4 e 30 de setembro.

Segundo o ICE, das 1.406 prisões, mais de 600 envolvem imigrantes com histórico de crimes graves — incluindo homicídio em segundo grau, estupro infantil, sequestro e tráfico de drogas. Além disso, 277 dos detidos já haviam recebido or-

dem de deportação de um juiz de imigração.

A ação contou com a colaboração de diversas agências federais, como o FBI, o Serviço de Alfândega e Proteção de Fronteiras (CBP) e o Serviço de Delegados dos EUA. Entre os presos estão seis supostos integrantes de gangues internacionais, incluindo a MS-13 e o Tren de Aragua, grupo de origem venezuelana.

O diretor interino do ICE, Todd Lyons, afirmou que todos os detidos estavam violando a lei de imigração e criticou autoridades locais por não coope-

rarem com as prisões. “Centenas eram criminosos violentos que nunca deveriam ter circulado livremente em nossas comunidades”, disse Lyons, pedindo o fim das chamadas políticas de cidades santuário.

A governadora Maura Healey reiterou que Massachusetts não é um estado santuário, e a prefeita de Boston, Michelle Wu, defendeu que a cidade segue a legislação local — incluindo a Trust Act, que limita a cooperação de funcionários municipais com a imigração federal.

Fonte: NBC

Agentes do ICE invadem casa errada em Portland e prendem duas pessoas sem antecedentes

Uma operação do ICE (Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA) em Portland, Oregon, gerou indignação após agentes federais invadirem a casa errada no dia 15 de outubro, sem apresentar mandado judicial. O episódio foi filmado e amplamente divulgado nas redes sociais.

A dona da residência, Gloria Magaña, de origem mexicana, contou à imprensa que recebeu uma ligação dos filhos enquanto os agentes arrombavam a porta em busca de um homem chamado Israel — que não mora no local. Apavoradas, as crianças se trancaram em um quarto, mas os agentes arrombaram a porta com armas em punho, enquanto um bebê de três meses chorava. Um dos oficiais perguntou se algum dos homens no cômodo se chamava Israel.

Apesar de reconhecerem posteriormente que o alvo da operação não estava ali, os agentes detiveram o filho de Gloria, Napoleón Magaña, de 20 anos, e seu companheiro, Arturo García Cabrera, ambos em situação irregular nos EUA. Nenhum dos dois possui antecedentes crimi-

nais, conforme registros federais revisados pela imprensa. Napoleón foi levado para um centro de detenção em Tacoma, Washington, e García Cabrera transferido para o Adams County Correctional Center, no Mississippi.

Um porta-voz do Departamento de Segurança Interna (DHS) afirmou que os agentes estavam atrás de um homem com “histórico criminal” que teria fugido para o complexo residencial, e que “dois outros estrangeiros ilegais foram encontrados no apartamento e levados sob custódia”.

O incidente aconteceu no mesmo fim de semana em que milhares de manifestantes foram às ruas em Portland nos protestos “No Kings”, criticando a política migratória e o uso de força excessiva pelo ICE. Durante as manifestações, os agentes lançaram gás lacrimogêneo contra a multidão.

Em entrevista, Marcos Charles, chefe de operações de deportação do ICE em Portland, defendeu as ações da agência. “Nós fazemos vigilância. Se você está no país ilegalmente, vamos

prendê-lo”, disse. Questionado sobre acusações de agressividade, afirmou: “Usamos a força necessária para efetuar uma prisão. Se isso for interpretado como agressivo, que seja.”

Desde o retorno de Donald Trump à Casa Branca, o ICE recebeu poderes ampliados para deter e deportar imigrantes, revertendo as restrições impostas durante o governo Biden. Embora a prioridade oficial continue sendo prender imigrantes com antecedentes criminais, Charles admitiu que qualquer pessoa em situação irregular pode ser detida, mesmo que viva há décadas no país sem infrações.

Enquanto isso, líderes comunitários em Portland tentam oferecer apoio e abrigo. O pastor Mark Knutson, da Igreja Luterana Augustana, colocou cartazes informando que agentes do ICE precisam de permissão para entrar no templo. “Não vamos esconder pessoas, mas queremos criar um espaço seguro”, afirmou. “Espero nunca ter de enfrentar um confronto, mas estamos preparados.”

Fonte: CBS

ATENDIMENTO JURÍDICO ESPECIALIZADO

- Planejamento de Aposentadoria
- Averbação de Divórcio realizado nos EUA
- Orientação para Pagamento ao INSS
- Inventário
- Isenção e Redução do Imposto de Renda cobrado pelo Brasil

Atendimento de segunda a sexta, das 8h30 às 17h30



+55 (11) 3242-5841

Praça João Mendes, 42
Conjunto 11, São Paulo/SP